

 FACULDADE JARDINS	PROCESSO SELETIVO 2026
	<p style="text-align: right;">200</p> <p style="text-align: right;"><i>[Handwritten Signature]</i></p>
Faculdade	Faculdade Jardins
Curso	Licenciatura em Pedagogia
Candidato	Carollyn Moura dos Santos
Data	19.01.2026

ORIENTAÇÕES GERAIS:

A seguir são apresentados três temas para a sua Redação. Selecione um deles e redija um texto dissertativo no qual você apresentará seu posicionamento sobre o assunto.

- Coloque seu nome completo;
- Escreva sua Redação com caneta de tinta azul ou preta;
- Não utilize letra de imprensa. Caso seja essa a forma de sua grafia, destaque as maiúsculas;
- Seu texto deve ter entre 25 a 30 linhas;
- Você tem até 1 h30 min para redigir seu texto.

Tema 1:

“Com a crise surgem oportunidades e visão de um mundo melhor e talvez seja o momento de repensar o consumo para economizar e evitar desperdício.”

Bruno Calil

Muitos afirmam que o Brasil está na sua pior crise da história....

Qual tipo de crise? Econômica, política ou ética?

Como podemos tirar proveito disso e crescer em plena crise?

Tema 2:

“Todo mundo é marginal. Ninguém vive com dignidade, de acordo com o que merece.”

Cássia Eller

Onde vai parar a violência no Brasil?

Será que ainda podemos andar pelas cidades sem medo de perdermos a vida?

O Estado Brasileiro x Crime Organizado... Quem manda?

Tema 3:

As pessoas falam muito de felicidade, se atropelam para serem felizes, mas poucos se interessam pela felicidade dos outros. É um erro porque a felicidade de um beneficia a todos, quanto mais não seja bela beleza do espetáculo.

(VEIGA, José. J. Sombras de reis Barbados. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1988. p.15)

A afirmação de que "todo mundo é marginal, ninguém vive com dignidade" reflete a sensação de insegurança e desesperança que permeia a sociedade brasileira. A violência é um problema crônico que afeta todos, independente de classe social, raça ou gênero. Onde vai parar essa violência? Será que ainda podemos andar pelas cidades sem medo de perder a vida? Portanto, a resposta parece complexa, mas pela compreensão de que a violência é sintoma de uma sociedade desigual e excludente. O Brasil é um país com profundas desigualdades sociais, econômicas, onde muitos são marginalizados e vivem em condições precárias. Isso cria um ambiente propício para o crescimento do crime organizado, que se infiltra em brechas deixadas pelo estado.

Diante desse cenário, o Estado brasileiro enfrenta um desafio monumental frente ao crime organizado. Facções criminosas, como o PCC e o CV, exercem controle territorial e impõem regras em muitas comunidades, muitas vezes com a conivência de setores do próprio estado. Isso cria um poder paralelo que corrói a autoridade estatal e a confiança da população nas instituições.

Em conclusão, para enfrentar essa situação, é necessário um conjunto de ações que incluam reformas profundas no sistema de segurança, combate à corrupção e políticas sociais eficazes. A violência não é apenas um problema de segurança, mas também de justiça social e desenvolvimento. Quem manda? Idealmente, deveria ser o estado, garantindo a segurança e a justiça para todos. No entanto, a realidade é mais complexa, e o crime organizado muitas vezes desafia essa autoridade. A mudança começa com a conscientização da sociedade para exigir um estado mais forte e justo.